



2021_2022

Relatório de Monitorização PADDE do AEDS 2021/2023

julho de 2022

Índice

- 01 Introdução
- 02 Resultados
- 03 Sugestões de melhoria
- 04 Metas do PADDE do AEDS para 2022/2023
- 05 Conclusão

Introdução

Este Relatório monitoriza o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) do AEDS 2021/2023, na versão final de março de 2022, previsto no Plano de Ação para a Transição Digital (PTD).

São objetivos deste relatório, avaliar o cumprimento das Metas do PADDE definidas para 2021/2022 e melhorar as ações estratégicas incluídas no PADDE para 2022/2023.

A metodologia usada para a recolha de resultados centrou-se na elaboração de um questionário distribuído em formulário *online*, dirigido aos docentes e educadores de todos os ciclos de ensino do AEDS, disponível para resposta de 7 a 17 de junho e com o prazo prorrogado até ao dia 23 de junho, bem como na recolha de dados diversos juntos das respetivas fontes.

No questionário, os respondentes tiveram oportunidade de realizar a autoavaliação relativa à adoção de uma cultura de inovação pedagógica, no desenvolvimento de competências digitais na sua prática educativa de promoção e avaliação para as aprendizagens. O questionário foi estruturado em secções, a saber: a identificação do ciclo de ensino; a autoavaliação e contributo para o cumprimento das Metas do PADDE, dando-se ênfase à recolha estatística da formação efetuada, na área do digital, e dos aspetos que contribuíram positivamente (forças e oportunidades) e os que constituíram possíveis constrangimentos (fraquezas e ameaças) para o seu cumprimento; espaço para comentários e sugestões.

Dos resultados, propõem-se melhorias que se adicionam às ações previamente definidas no PADDE para serem implementadas em 2022/2023.

Resultados

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PADDE 2021/2022

A taxa de adesão global ao questionário de avaliação do PADDE foi de 31,0%, face ao universo de 294 docentes inquiridos (figura 1).

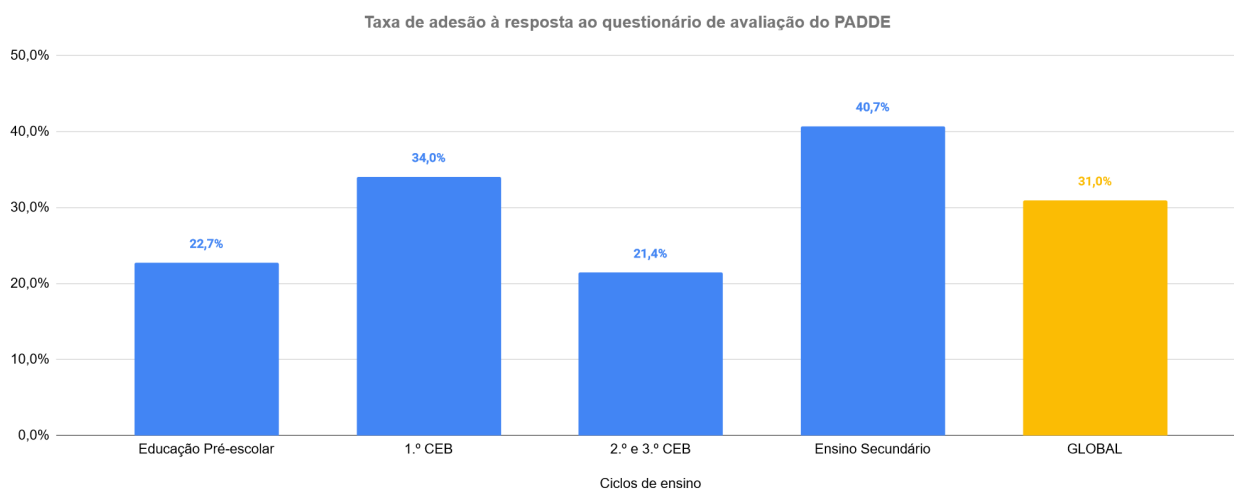


Figura 1

Das 91 respostas ao questionário, a maioria, 50,5% são de docentes do ensino secundário (figura 2).

Ciclo de ensino em que exerce funções

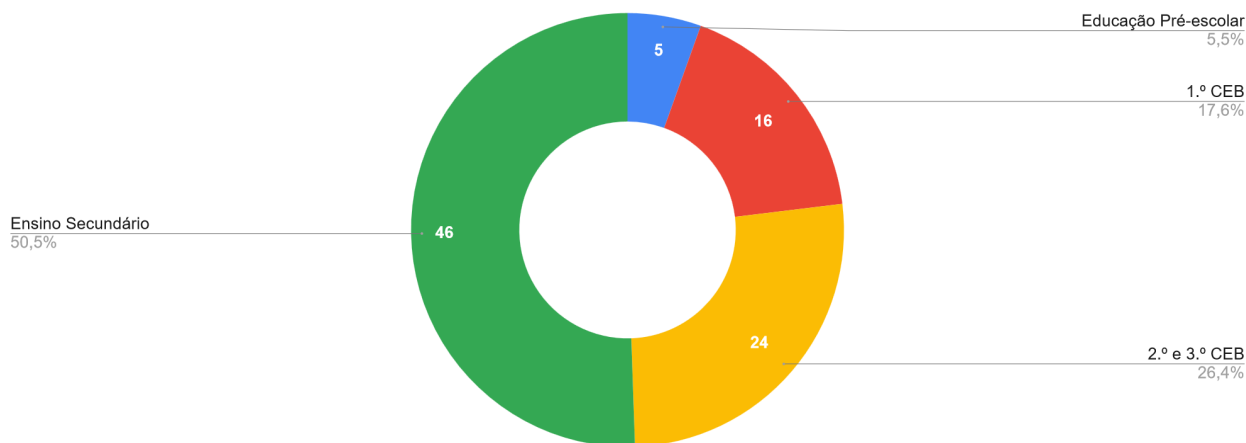


Figura 2

Mais 50% dos docentes afirmam ter atingido as cinco metas definidas no PADDE para 2021/2022 (figura 3). Destaca-se a “Utilização da plataforma LMS Google Classroom e/ou Moodle para a gestão das atividades letivas • ao longo do ano” como a meta alcançada por 87,9% dos docentes na sua prática educativa.

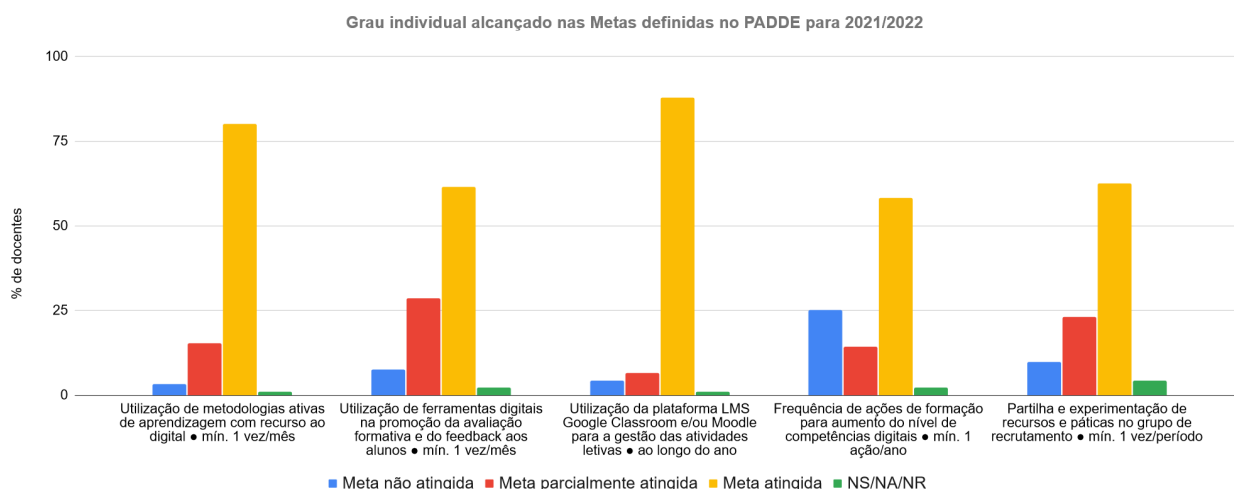


Figura 3

Relativamente à meta “Frequência de ações de formação para aumento do nível de competências digitais • mín. 1 ação/ano” 4,4% dos docentes (4) indicou não ter frequentado qualquer ação de formação na área do digital e 3,3% dos docentes (3) indicou ter recorrido apenas a “Sessões de partilha de conhecimento entre pares” e/ou formação “Autónoma (leitura, tutoriais na web...)” para o aumento do nível de competências digitais, em comparação com 80,2% de docentes que frequentaram, no mínimo, 1 ação de formação organizada por um Centro de Formação (figura 4).

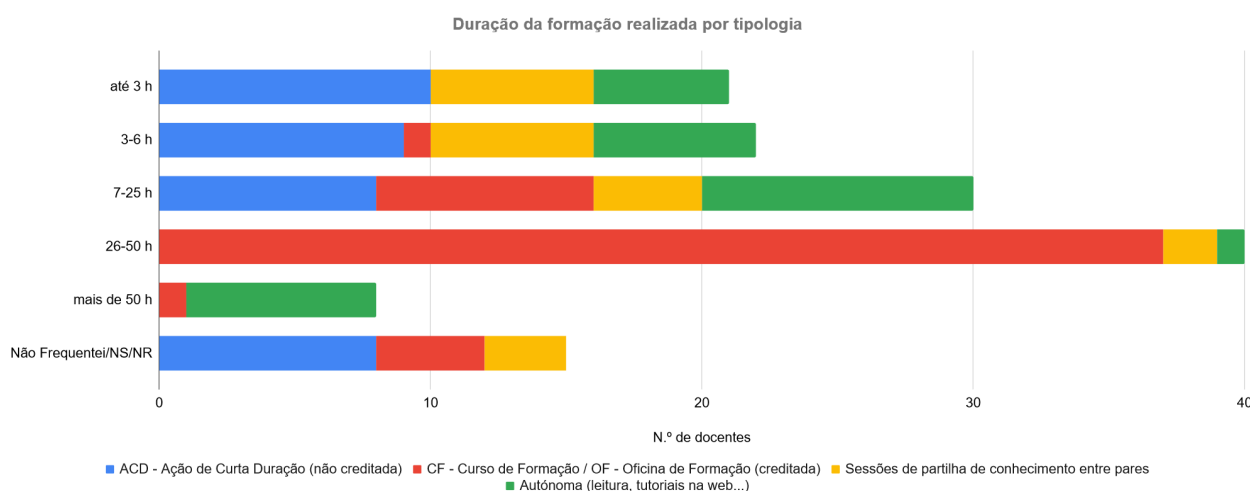


Figura 4

A tipologia de curso ou de oficina de formação, avaliada e acreditada, foi a mais frequentada (40,7%) pelos docentes, com a duração entre 25-50 h (figura 5).

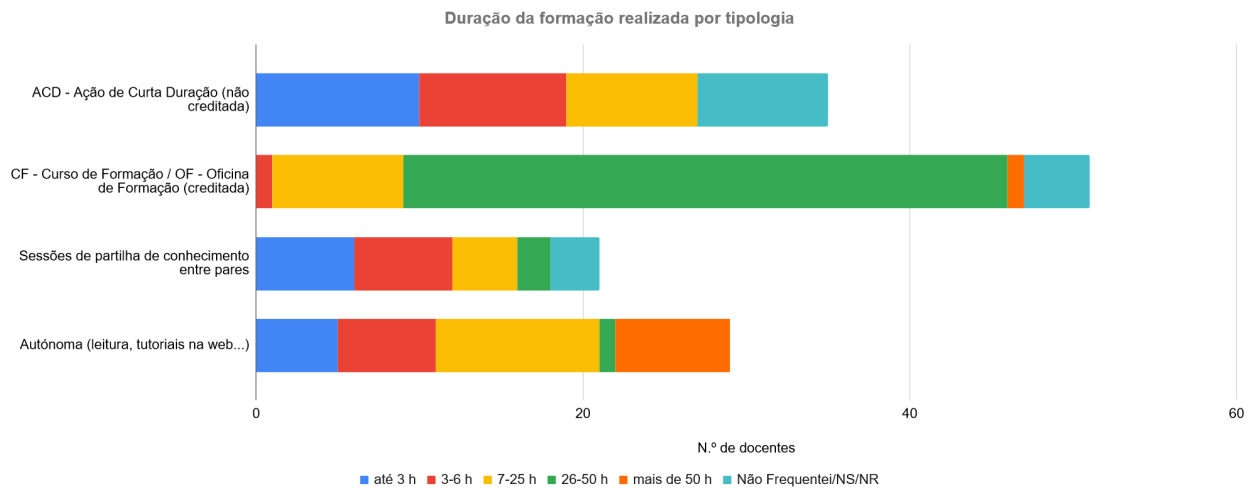


Figura 5

Quanto ao número de ações de formação realizadas por docentes e promovidas por um Centro de Formação (figura 6), 34,1% dos docentes (31) realizaram uma ação, 19,8% dos docentes (18) realizaram duas ações e 16,5% (15 docentes) realizaram três ou mais ações de formação. 29,7% dos docentes (27) não realizou ações promovidas por um Centro de Formação em 2021/2022.



Figura 6

Dos aspetos positivos que contribuíram para a aplicação do PADDE, destacam-se as “Tecnologias digitais são facilitadores da aprendizagem dos alunos” e a “Colaboração dos professores na utilização das tecnologias digitais” como aspetos evidenciados por mais de 70% dos docentes (figura 7).

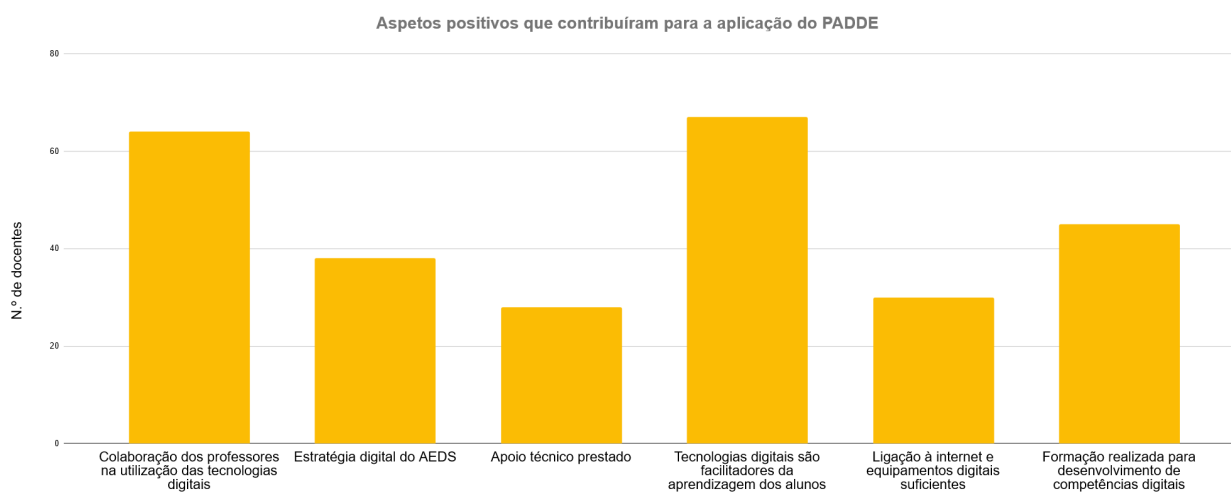


Figura 7

A “Ligação à internet lenta, com falhas ou inexistente” é o constrangimento mais evidenciado (66,0%) pelos docentes para a aplicação do PADDE nas suas atividades letivas, seguido de “Falta de tempo dos professores para selecionar/elaborar materiais” com 57,1% (figura 8).

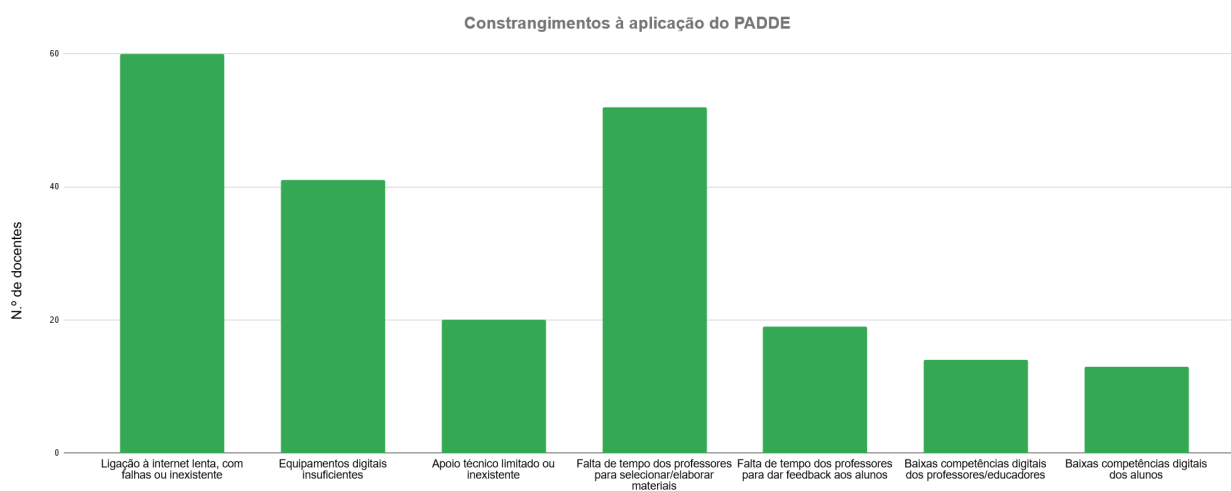


Figura 8

Numa escala de 0 a 10, em que 0 representa não haver qualquer melhoria das aprendizagens e 10 representa existir uma total melhoria, os docentes consideram que as ferramentas digitais e as metodologias ativas contribuem francamente (média de 7,1 e moda de 8) para a melhoria das aprendizagens dos alunos (figura 9).

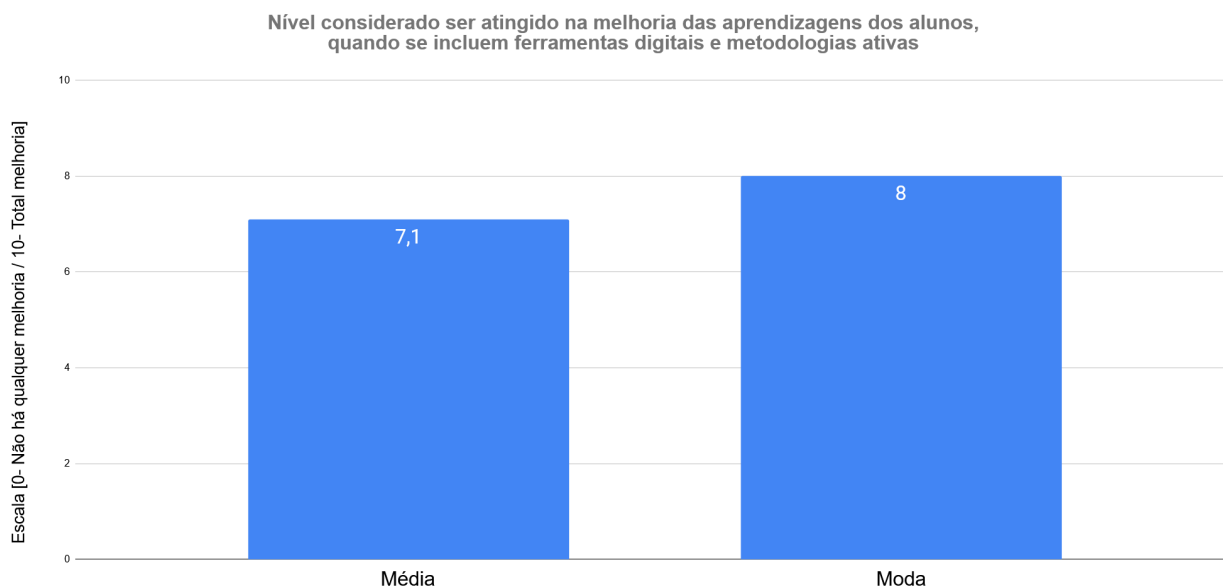


Figura 9

O número de comentários e sugestões deixados pelos docentes não é expressivo (<5%) e indicam que: os equipamentos digitais na EB2,3 José Saraiva são obsoletos, em número reduzido e com uma gestão que dificulta a sua utilização na promoção das aprendizagens dos alunos; e que na educação pré-escolar, no ano letivo 2021/2022, pós-pandemia, foi priorizada a socialização e utilização de recursos materiais tradicionais, ao invés das tecnologias digitais que foram usadas no E@D.

RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO DO PADDE 2021/2022

No PADDE encontram-se definidas as Metas de monitorização da implementação do Plano, indexadas aos objetivos definidos para as atividades propostas de serem realizadas. Na tabela I transcrevem-se essas metas e apresenta-se a respetiva avaliação.

Uma vez que as Metas previamente definidas avaliam a concretização do PADDE 2021/2023, avaliam-se Metas intermédias atendendo ao número máximo de objetivos a ver concretizado em 2021/2022.

Tabela I

Avaliação das Metas do PADDE previstas para o ano 2021/2022				
Dimensão	Meta	Resultados alcançados	Avaliação da Meta	
PEDAGÓGICA	Alcançar 50% de docentes que utilizem o digital como forma de promover avaliação formativa uma vez por mês, no ano letivo 2021/2022	61,5%	Alcançada	●
	Alcançar 50% de docentes que utilizem plataformas LMS para a gestão das atividades letivas, no ano letivo 2021/2022	87,9%	Alcançada	●
	Concretizar os (5) objetivos* das atividades previstas para 2021/2022	(2/5) 40,0%	Não alcançada	●
TECNOLÓGICA E DIGITAL	Alcançar 50% de docentes que utilizem metodologias ativas com recurso ao digital duas vezes por mês, no ano letivo 2021/2022	80,2%	Alcançada	●
	Concretizar o (1) objetivo* das atividades previstas para 2021/2022	(1/1) 100,0%	Alcançada	●
ORGANIZACIONAL	Alcançar 50% de docentes que realizem uma ação de capacitação digital por ano letivo, no ano letivo 2021/2022	58,2%	Alcançada	●
	Concretizar os (2) objetivos* das atividades previstas para 2021/2022	(1/2) 50,0%	Parcialmente alcançada	●

* ver Tabela II

Os resultados alcançados nas Metas são os evidenciados pela amostra de 31,0% de docentes que responderam ao questionário.

Na tabela II, estão evidenciados, por dimensão, os objetivos das atividades previstas no PADDE para iniciarem o seu desenvolvimento em 2021/2022 e que permite a avaliação apresentada na tabela I. Das atividades a desenvolver em 2021/2022, evidenciam-se a negrito os objetivos que foram alcançados na sua totalidade/parcialmente. Todos os objetivos, alcançados e por alcançar, continuarão a ser alvo de investimento em 2022/2023.

Tabela II

Objetivos das atividades a desenvolver no PADDE previstas para o ano 2021/2022, por dimensão

PEDAGÓGICA	TECNOLÓGICA E DIGITAL	ORGANIZACIONAL
<ul style="list-style-type: none"> — Capacitar os docentes para a introdução do digital nas práticas de avaliação — Aumentar a diversidade de recursos educativos digitais — Utilizar os QIM na diversificação de recursos no processo de ensino/aprendizagem — Sensibilizar os professores para dar <i>feedback</i> nos diferentes momentos de aprendizagem — Construir e aplicar processo de recolha de informação diversificados 	<ul style="list-style-type: none"> — Disponibilizar equipamentos informáticos adequados ao desenvolvimento de atividades digitais 	<ul style="list-style-type: none"> — Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a exploração do digital e a aquisição de novos saberes e competências — Garantir que em todas as salas dos diferentes estabelecimentos haja acesso a internet por parte de professores e alunos

OUTROS RESULTADOS

A disponibilização dos *kits* Escola Digital (computador e conectividade) está a decorrer desde janeiro de 2021, para todos os ciclos de ensino, em fases: a fase 0, destinou-se a alunos com ASE; a fase 1, para alunos com ASE e para docentes; e a fase 2, contemplou os restantes alunos e docentes. Na figura 10 indica-se a taxa de execução (distribuição de *kits*) do programa Escola Digital no AEDS, das diferentes tipologias e fases, de acordo com os dados enviados, a 28 de junho, pela equipa Escola Digital da DGEstE.

A taxa de execução Global (*kits* tipo I, II e III) do AEDS de todas as fases é de 68,5%, valor mais elevado que a taxa que contemplou apenas a Fase 2, 57,5%.

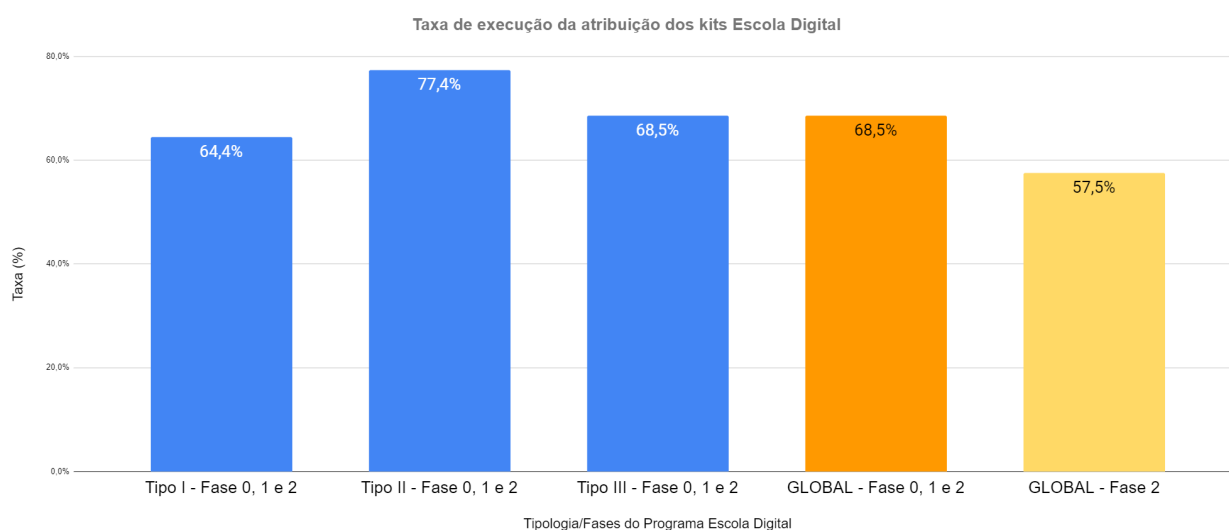


Figura 10

Pelos resultados recolhidos junto do CF RCA, a Ação de Formação de nível 1 “Literacia Digital – Tecnologia e ferramentas base” prevista no PADDE para ser realizada por docentes do AEDS, foi planificada e integrou o Plano de Formação do Centro. No entanto, por falta de inscrições em número suficiente, a mesma não foi realizada.

Foram frequentadas pelos docentes do AEDS, neste ano letivo, no CF RCA e no âmbito do PTD, um total de 99 ações de formação (tipologia oficina) distribuídas por dois níveis: formação PTD de nível 1, frequentada por 63 docentes; e formação PTD de nível 2, frequentada por 36 docentes.

São tidas como boas práticas pelos docentes, a gestão e partilha de documentos em dossiês digitais *online* (discos partilhados *Google Drive*), por algumas estruturas intermédias (coordenação DT do ensino secundário dos CCH e CP, Direção de Turma do ensino secundário dos CCH e CP, grupos de recrutamento), o que facilita a sua organização e disponibilização às respetivas equipas e a promoção do seu trabalho colaborativo, bem como a rentabilização dos recursos existentes no Inovar e Utilitas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

A taxa de adesão de 31,0% poderá refletir que não houve envolvimento suficiente da comunidade educativa, nomeadamente de professores de alguns ciclos de ensino, na implementação do PADDE. Este resultado pode ainda traduzir o não reconhecimento da importância do digital/metodologias digitais ativas ou, simplesmente, a resistência à mudança e/ou falta de literacia digital.

Verifica-se que um número significativo de docentes manifesta como constrangimento os seguintes fatores: “Ligação à internet lenta, com falhas ou inexistente” e “Equipamentos digitais insuficientes” o que contribuiu para que algumas Metas do PADDE não tenham sido atingidas.

A taxa de execução Global (fase 0, 1 e 2 e *kits* tipo I, II e III) do programa Escola Digital é de 68,5%, valor inferior ao expectável, muito possivelmente pelo receio manifestado, informalmente, pelos EE, relativamente aos eventuais danos causados a estes equipamentos. O maior contributo desta taxa ocorreu nas primeiras fases de distribuição dos *kits*, fase 0 e 1, que contemplaram os alunos com ASE e num momento de E@D.

Com base nos resultados anteriores, apresenta-se a análise SWOT à aplicação do PADDE em 2021/2022 (tabela III).

Tabela III - Análise SWOT à aplicação do PADDE no AEDS

FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> — Resiliência dos docentes. — Implementação da avaliação pedagógica sustentada pelo projeto MAIA. — Parque informático de algumas das escolas do AE. — Tecnologias digitais são facilitadores da aprendizagem dos alunos. — Colaboração dos professores na utilização das tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> — Investimento PTD a nível de equipamentos informáticos e ações de formação. — Referenciais curriculares: PASEO, AE e ENEC. — Motivação para a utilização das TIC em sala de aula. — Parceria do AE com CF RCA.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> — Resistência generalizada à mudança por parte dos docentes. — Falta de literacia digital por parte de docentes e discentes. — Falta de tempo dos professores para selecionar/elaborar recursos e planificar atividades com utilização do digital. — Alunos/EE não aceitaram o <i>kit</i> Escola Digital ou não o trazem para a escola. — Ligação à internet lenta, com falhas ou inexistente nalgumas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> — Constante alteração das políticas educativas. — Desvalorização dos recursos humanos por parte da tutela. — Não atribuição de horas de trabalho para a equipa PADDE e para as equipas de apoio previstas.

Sugestões de melhoria

O PADDE faz parte de um processo iterativo contínuo. A monitorização intermédia deste permite-nos refletir e procurar planear ações subsequentes. Assim, elencamos ações a desenvolver em 2022/2023 que concorrem para a melhoria deste Plano.

AÇÕES DE MELHORIA

Dimensão Tecnológica e Digital

- Adquirir extensões elétricas para proporcionar aos docentes e alunos a utilização dos seus próprios dispositivos (incluindo *hotspot*) em sala de aula | responsável: direção

Dimensão Organizacional

- Realizar sessões de formação para DT sobre a utilização da Google Drive no desempenho das suas funções | responsável: coordenadores de DT
- Gerir dossiês digitais *online* (discos partilhados) | responsável: coordenadores de DT e de grupo de recrutamento
- Uniformizar e rentabilizar a utilização das plataformas digitais (Utilatas, Inovar, *Google Drive*) em uso no AEDS, tendo como base exemplos de boas-práticas já implementadas | responsável: direção, coordenadores de DT, coordenadores de grupo de recrutamento
- Sensibilizar as Associações de Pais do AEDS para facilitar o acesso dos EE a um seguro para o *kit* Escola Digital dos alunos | responsável: direção

Metas do PADDE do AEDS para 2022/2023

Relativamente às Metas do PADDE a implementar para o ano 2022/2023, da análise das Metas propostas e dos resultados alcançados neste ano, verifica-se que as atividades/ações propostas para 2021/2022 devem manter-se no próximo ano letivo. Assim, elencamos as Metas de monitorização a implementar, indexadas aos objetivos definidos para as atividades propostas.

Tabela III

Metas previstas para o ano 2022/2023	
Dimensão	Meta
PEDAGÓGICA	Alcançar 50% de docentes que utilizem o digital como forma de promover avaliação formativa uma vez por mês, no ano letivo 2021/2022
	Aumentar para 80% os docentes que apresentem níveis 2 e 3 de competência digital na média das áreas da dimensão pedagógica no Check-In, no ano letivo 2022/2023
	Alcançar 50% de docentes que utilizem plataformas LMS para a gestão das atividades letivas, no ano letivo 2021/2022
TECNOLÓGICA E DIGITAL	Concretizar os (5) objetivos* das atividades previstas para 2022/2023
	Alcançar 50% de docentes que utilizem metodologias ativas com recurso ao digital duas vezes por mês, no ano letivo 2021/2022
	Concretizar os (3) objetivos* das atividades previstas para 2022/2023
ORGANIZACIONAL	Alcançar 50% de docentes que realizem uma ação de capacitação digital por ano letivo, no ano letivo 2021/2022
	Aumentar para 80% os docentes que apresentem níveis 2 e 3 de competência digital na média das áreas da dimensão organizacional no Check-In, no ano letivo 2022/2023
	Alcançar 80% de docentes que colaborem em momentos de partilha e experimentação com recurso ao digital, no ano letivo 2022/2023
	Criar uma equipa para apoio técnico digital às escolas do AEDS, no ano letivo 2022/2023
	Criar um regulamento para o digital, em 2022/2023, e incluí-lo no RI
	Criar um plano de comunicação digital até ao início do ano letivo 2022/2023
	Concretizar os (4) objetivos* das atividades previstas para 2022/2023

* ver Tabela IV

Na tabela IV, por dimensão, estão evidenciados a negrito os objetivos das atividades previstas no PADDE em 2022/2023 bem como os das atividades de 2021/2023 que deverão ser acatados.

Tabela IV

Objetivos das atividades a desenvolver no PADDE previstas para o ano 2022/2023, por dimensão		
PEDAGÓGICA	TECNOLÓGICA E DIGITAL	ORGANIZACIONAL
<ul style="list-style-type: none"> — Capacitar os docentes para a introdução do digital nas práticas de avaliação — Promover o trabalho interdisciplinar, a colaboração e a criatividade com recurso ao digital — Aumentar a diversidade de recursos educativos digitais — Capacitar os docentes para a algoritmia computacional e linguagens de programação (Scratch, Python...) — Capacitar os docentes na utilização de ferramentas digitais (Geogebra, simuladores e laboratórios virtuais, Google Earth, manuais digitais...) — Utilizar os QIM na diversificação de recursos no processo de ensino/aprendizagem — Sensibilizar os professores para dar <i>feedback</i> nos diferentes momentos de aprendizagem — Construir e aplicar processos de recolha de informação diversificada 	<ul style="list-style-type: none"> — Garantir condições de acesso à internet com qualidade e segurança (credenciais de acesso) — Sensibilizar alunos e professores para o uso em sala de aula dos equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outros) — Utilizar os Painéis Interativos Digitais na promoção de metodologias ativas — Disponibilizar equipamentos informáticos adequados ao desenvolvimento de atividades digitais 	<ul style="list-style-type: none"> — Criar momentos colaborativos nos horários dos docentes de desenvolvimento de atividades com recurso às tecnologias digitais — Incentivar e apoiar os professores na experimentação de formas inovadoras de ensinar com as tecnologias digitais — Difundir e consolidar a estratégia digital da escola — Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a exploração do digital e a aquisição de novos saberes e competências — Garantir que em todas as salas dos diferentes estabelecimentos haja acesso a internet por parte de professores e alunos

Conclusão

Este relatório de monitorização do PADDE permite identificar nos fatores internos e externos, as forças e as oportunidades, as fraquezas e as ameaças para o cumprimento deste Plano e contribuir para um processo mais integrador da Autoavaliação do AEDS.

Esta análise e a identificação de ações de melhoria propostas neste relatório, de acordo com os referenciais curriculares em vigor, surgem como oportunidades para a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem e de avaliação, permitindo que a integração digital no AEDS possa alavancar processos de inovação educativa.

Para o próximo ano, a definição de referenciais e de critérios de avaliação por domínios de aprendizagem e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras serão, por certo, impulsionadores da consciencialização e implementação generalizada do PADDE.

Um maior envolvimento da comunidade educativa, na sua inerente responsabilidade partilhada, contribuirá, de forma preponderante, para a melhor operacionalização do PADDE.

A equipa PADDE do AEDS

[Relatório apreciado no Conselho Pedagógico do AEDS em 12 de julho de 2022]